

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: DESAFIOS NA PRECEPTORIA EM ENFERMAGEM EM EMERGÊNCIAS PÚBLICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: ANDRYELLE RAYANE COELHO DE OLIVEIRA

André Alexandre da Cruz Junior

Érika Beatriz Carneiro de Souza

Autores: Monique Maria de Lima Nascimento

Maisa Gonçalves de Araújo

Marcielle dos Santos Santana

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A capacidade do preceptor como educador desempenha um papel crucial no êxito dos estudantes durante sua formação profissional e na aquisição de competências. A preceptoria na prática clínica auxilia os enfermeiros a desenvolverem julgamento clínico e independência, focalizando na complexidade do cuidado, na segurança do paciente e no equilíbrio entre as relações profissionais e pessoais. **Objetivo:** Relatar a experiência da preceptoria em enfermagem em um serviço público de emergência, com ênfase na identificação dos desafios enfrentados pelos preceptores. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, descritivo, realizado por enfermeiros atuantes em serviços de urgência e emergência em Pernambuco, durante o período de julho a dezembro de 2023. **Resultados e discussão:** Os enfermeiros preceptores, geralmente os enfermeiros assistenciais plantonistas do serviço, enfrentam dificuldades significativas ao orientar os alunos. Por exemplo, a interação entre preceptores e alunos é afetada pela falta de preparação do enfermeiro como educador. A falta de recursos e infraestrutura adequados para ensinar procedimentos conforme a literatura representa um desafio marcante, devido à escassez de materiais essenciais. Além disso, a gestão do estresse e a administração de uma alta carga de trabalho, assumindo simultaneamente funções de assistência e orientação, comprometem a qualidade do ensino e a capacidade de fornecer feedback personalizado aos alunos. A avaliação da competência clínica dos estudantes durante os estágios requer abordagens consistentes, instrumentos confiáveis e feedback adaptado para apoiar uma aprendizagem contínua, porém frequentemente é dificultada pela sobrecarga de trabalho dos preceptores e pela falta de formação técnica adequada. **Considerações finais:** Os enfermeiros preceptores precisam desenvolver habilidades além das técnicas e teóricas, incluindo competências interpessoais e pedagógicas que podem ser adquiridas com formação continuada. É crucial que os serviços de saúde apoiem ativamente o desenvolvimento profissional desses profissionais. Recomenda-se constantemente melhorar a prática da preceptoria, focando na formação dos preceptores, o que não só fortalece conhecimentos e habilidades clínicas, mas também aumenta a confiança no processo de enfermagem, melhora a comunicação e oferece suporte positivo aos alunos.